APROVADO

VOTAÇÃO: Unanimidade

Sala das Sessões 09/05/1994

Vereador — Presidente

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
SERAFINA CORRÊA - RS.

SESSÃO ORDINÁRIA

ATA Nº 11/94

01 - Às dezenove horas e trinta minutos do dia dois de maio de mil, nove-
02 - centos e noventa e quatro, na Avenida Arthur Oscar, 1509, a Câmara
03 - Municipal de Vereadores realizou a sua 59ª Reunião Plenária Ordinária
04 - da 8ª Legisaltura de Serafina Corrêa, a 80ª do período legislativo /
05 - 1993/1996. Antes da instalação dos trabalhos, o Sr. Presidente, nos
06 - termos do Artigo 41 da Lei Orgânica do Município, deu posse ao Suplen-
07 - te de Vereador OLIVAN LUIZ CASTRO, da bancada do PFL, em substiuição
08 - ao Vereador Francisco Silvio Crema, licenciado em conformidade com o
09 - Artigo 40,II, da Lei Orgânica do Município. O Suplente Olivan Luiz /
10 - Castro foi empossado após proferir Compromisso, consoante preceito do
11 - Artigo 7º do Regimento Interno da Câmara. O Ver. Presidente titular,
12 - Pedro José Fozza, coordenou os trabalhos, sendo secretariado pelo Ver.
13 - Lidio Francisco Oldoni. Formaram quorum legal os vereadores Osmar /
14 - Vallar, Francisco Mezzomo, Henri Perin e Olivan Luiz Castro, pelo PFL;
José Meneguzzi, Lídio Oldoni e Pedro Fozza, pelo PMDB; Arnaldo Pacassa,pe-
16 - lo PPR e Nestor Magon, pelo PTB. Os trabalhos foram iniciados na for-
17 - ma regimental. Por proposição do Sr. Presidente, em homenagem póstuma
18 - ao grande ídolo AYRTON SENNA DA SILVA, tricampeão mundial de automobi
19 - lismo da Fórmula 1, tragicamente morto em acidente na pista de Imola,
20 - Itália, no dia 1º de maio, foi feito um minuto de silêncio. ORDEM DO
21 - DIA: - Leitura da Ata nº 10/94, da sessão ordinária anterior, sendo
22 - aprovada por unanimidade. - Projeto de Lei nº 89/93, ficando ainda pen-
23 - dente da emissão de Parecer, conforme prevê legislação vigente. O Ver.
24 - Pacassa, autor do projeto, manifestou desejo de que seja agilizada a
25 - tramitação. - Projeto de Lei nº 10/94, que "DISPÕE SOBRE EDIFICAÇÕES
26 - NAS AVENDIAS MIGUEL SOCCOL E ARTHUR OSCAR", cuja deliberação está pen-
27 - dente da remessa da legislação vigente atinente ao assunto, pelo Exe-
28 - cutivo. - Projeto de Lei nº 09/94, que "ESTABELECE HIPÓTESE DE NÃO-IN-
29 - CIDÊNCIA DA CONTRIBUIÇÃO DE MELHORIA E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS". A res-
30 - peito desta proposição, o Sr. Presidente disse ao Plenário que, de autoria
31 - do Ver. Pacassa, foi encaminahdo ao Executivo Pedido de Informações,
32 - o qual respondeu através do Of. nº 232/94, dando suas explicações e
33 - suas interpretações. Teve Pedido de Vistas mantido pelo Ver. Pacassa,
34 - e a respeito do qual o Sr. Presidente solicitou ao Executivo a remes
35 - sa do Edital nº 02/94 e maiores esclarecimentos sobre o direito ou
36 - não de indenização da área atingida pela cosntrução do passeio públi-
37 - co. - Projeto de Lei nº 11/94 que "AUTORIZA O PODER EXECUTIVO A CONVO
38 - CAR SERVIDOR PARA REGIME DE TEMPO INTEGFRAL", tendo sido mantido pedi
39 - do de vistas pelo Ver. Meneguzzi. - Projeto de Lei nº 12/94, que "AU-
40 - TORIZA O PODER EXECUTIVO A CELEBRAR CONVÊNIO COM A ASSOCIAÇÃO COMUNI-
41 - TÁRIA DE SERAFINA CORRÊA". A este projeto o Ver. Magon, apoiado pelos
42 - colegas da oposição, apresentou Emenda ao artigo 2º, alterando a des-
43 - tinação da subvenção mensal de sete Valores de Referência Municipal/
44 - para dez VRM mensais . O Ver. Mezzomo manifestou-se contra a emenda,
45 - alegando que a Associação Comunitária sabia de quanto precisava e que



46 - a emenda era inconstitucional, pois, acarreta aumento de despesa. O
47 - Ver. Fozza argumentou que a colocação do Ver. mezzomo não procedia,
48 - porque o Delegado de Polícia de Serafina Corrêa encaminhou à Câmara
49 - Municipal correspondência, solicitando recursos para aquisição de uma
50 - porção de equipamentos, que custam milhões de cruzeiros reais. Desta
51 - Emenda o Ver. Perin pediu Vistas. - LEITURA DE CORRESPONDÊNCIA: Foi
52 - lido o Ofício nº 204/94, do Executivo, agradecendo a colaboração pres-
53 - tada na II Feira Municiapl de saúde e Meio Ambiente. - Em temas li-
54 - vres, o Ver. Meneguzzi solicitou ao líder do Governo que apresente a
55 - pessoa responsável pelo erro causado nos cordões que estão fazendo na
56 - Linha Décima, na medição, pois, começaram pôr os cordões, perceberam
57 - o erro de alinhamento, e tiveram que desmanchar tudo, tirar cordões,
58 - quebrar calçadas, criando, também, problemas aos que construiram mu-
59 - ros em frente das suas propriedades. Segundo Over. Meneguzzi, as pes-
60 - soas que erraram devem ser responsabilizadas, têm que arcar com os
61 - prejuizos. Solicitou, pois, o nome dos responsáveis pelo erro e pre-
62 - juizo ao líder do governo. O Ver.PPerin informou que foi a empresa//
63 - vencedora da licitação foi quem errou e, constatado o erro, foi fei-
64 - ta a correção. O Ver. Magon disse não estranhar o caso, pois, trata-
65 - va-se de trabalho feito pelo mesmo "especialista" que somou metros
66 - quadrados com metros lineares, quando quis achar erros na área pavi-
67 - mentada artisticamente no Calçadão, executado pela administração an-
68 - terior. Lembrou que a tal soma de metros quadrados com metros corridos
69 - foi publicada num "jornal" distribuido ampla e gratuitamente pela /
70 - atual administração. Defendeu a idoneidade e a coerência do reconhe-
71 - cimento do erro citado pelo Ver. Perin que, por sua vez, manifestou-
72 - se a favor da necessidade da transparência e da verdade em
qualquer circunstância. O Ver. Meneguzzi solicitou, oralmente, ao líder
74 - do governo que, antes da construção do passeio, na Linha Décima, se-
75 - jam executadas as obras de esgoto pluvial. O Ver. Fozza posicionou-se
76 - favorável à implantação do saneamento básico, especialmente no Bairro
77 - Planalto, cujos moradores reclamam pavimetnação de ruas. O Ver. Magon
79 - criticou as obras feitas em vias públcias sem esgoto pluvial. O Ver.
80 - Perin dissertou a fácil execução de obras para evasão de arroios,bas-
81 - tando identificar os locais que merecem as obras. - O Ver. Fozza de-
82 - nunciou a paralisação das máquinas rodoviárias, enquanto os agricul-to-
83 - res estão reclamando trabalhos inadiáveis em suas propriedades, em /
84 - vista da preparação do solo para o novo plantio. O Ver.Vallar infor-
85 - mou que, em contato com o Secretário de Obras, a patrola está conser
86 - tada e logo irá entrar em funcionamento,. Com a palavra, o Ver. Oli-
87 - van Luiz Castro disse ter constatado que há muita rivalidade por cau
88 - sa das siglas, o que não deveria acontecer. Opinou que deve haver mui-
89 - to respeito entre todos, sem distinção. O Ver. Fozza disse que na Câ-
90 - mara cada Vereador expressa a sua idéia, sua opinião, mas, que fora
91 - do Plenário há muita cordialidade e respeito entre os edis. O Verea-
92 - dor Meneguzzi expôs que a rivaldiade política é boa porque ajuda a
93 - administrar, apresentando necessidades da população ao Executivo. O
94 - Ver. Magon opinou que na Câmara não existe desrespeito nem pressões.
95 - O Ver. Olivan Castro defendeu-se dizendo que não tinha intenção dis-



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
SERAFINA CORRÊA - RS.

--to. O Ver. Pacassa deu as boas-vindas ao Ver. Olivan castro e prestou homenagem a todos os trabalhadores pelo transcurso do Dia do Trabalho. Lamentou, também, a tragédia que ceifou a vida do Tricampeão Mundical da Fórmula 1, Ayrton Senna da Silva. O Ver. Magon retornou a bordar o transporte escolar feito pelo município, formulando perguntas ao Ver. Olivan Castro, já que este fez transporte de alunos, sendo informado de que ele, Olivan, tinha negócios diretos com a Associação de Estudantes Universitários de Serafina Corrêa. O Ver. Vallar, atendendo solicitação do Ver. Meneguzzi, feita na sessão anterior, a respeito de gastos efetuados com a instalação de antena parabólica coletiva, informou que foram gastos 105 sacos de cimento, e que quanto ao foguetório, disse que as despesas foram pagas pela "União", formada por cidadãos líderes dos partidos que dão sustentação à administração do atual executivo. - O Ver. Perin prestou esclarecimentos sobre o transporte escolar, fornecidos pelo Executivo. O Ver. Meneguzzi pediu ao líder do governo se sabia informar o custo total da instalação da antena parabólica, recebendo resposta negativa. Quanto às despesas com foguetes pagos pela tal "União",sugeriu que os doadores de dinheiro para pagar foguetes fizessem uma"vaquinha" para ajudar na compra de remédios, para obras sociais e atender muitas outras necessdiades e problemas, cuja solução foi prometida e não cumprida. Na ocaisão, cumprimentou o suplenmte do PFL que acabava assumir na Câmara. O Ver. Perin cumprimentou e manifestou esperanças de que o colega suplente se saia bem no seu mandato interino. O Ver. Magon voltou a criticar a emissão de cheques pelo Executivo em pagamento de transporte escolar para alunos que não o usaram. Questionou a existência de erro quando o processo de pagamento corre uma longa tramitação, passando por muitos funcionários da Prefeitura antes da assinatura do Sr. Prefeito. Fez referências a erro de emissão de Nota Fiscal na administração anterior, quando houve apenas erro de linha na descriminação, o que foi suficiente para chamar o Prefeito de ladrão. Cobrou do líder do governo informações completas a respeito da instalação da antena parabólica, e do Ver. Perin, a cosntiuição de uma CPI para averiguar a sistemática do transporte escolar. O Ver. Pacassa lembrou que na administração passada houve erro de lançamento na emissão de uma nota fiscal, a qual originou uma CPI. Informou que presidiu a CPI e que, na ocasião, pediu a todos os depoentes se havia possiblidade de erro e a maioria admitiu a possiblidade de erro, exceto um depoente disse que jamais, na administração pública, podia Ter erro, mas, que, agora, na atual adminmistração, quer-se admitir engano na emissão de cheque nominal em favor de alunos que não usam transporte escolar. O Ver. Meneguzzi colocou que que quem manda fazer ou é / constituido chefe, é responsável pelos acertos e pelos erros.Lembrou que foi autuado pelo fisco, embora a infração tivesse sido cometido por empregados seus. Se na administração pública há erros, estes são da responsabildiade do Prefeito. O Sr. presidente informou ao Plenário que vários Vereadores foram designados membros da (Diretroia) (Conselho) da UVERGS e solicitou autorização para os mesmos viajarem a Porto Alegre nos dias 5 e 6 de maio do corrente ano.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
SERAFINA CORRÊA - RS.

145- Confirmaram que viajariam os Vereadores Fozza e magon. A sessão
146- foi encerrada na forma regimental. E de que, para constar, foi deter-
147- minada a lavratura da presente ata que vai assinada pelo Sr. Pre-
148- sidente e pelo 1º Secretário da Mesa. EM TEMPO: Na linha 145 constar
149- que o Ver. Oldoni confirmou a sua ida junto dosmVer. Fozza e Magon.

VER. PEDRO JOSÉ FOZZA
Presidente.

VER. LIDIO FRANCISCO OLDONI
1º Secretário da Mesa.

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES

Seraíma Corrêa — RS

DATA 09 / 05 /1994

COMISSÃO ESPECIAL

PMDB: [illegible]

PDS : [illegible]

PFL : [illegible]

PTB : [illegible]